

QUESTÃO RACIAL

Diferença das taxas de desemprego cai entre negros e brancos

Mas rendimentos médios e condições de trabalho ainda revelam grande desigualdade e preconceito racial no mercado de trabalho

Uma boa notícia em relação à discriminação sofrida por negros no mercado de trabalho são as taxas de desemprego. A diferença entre o número de negros e não negros desempregados na Grande São Paulo, em 2012, é a menor da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego feita pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), iniciada em 1985.

A taxa de desemprego dos negros no ano passado chegou a 12,4%; e a do outro grupo, a 10%. Uma diferença de 2,4 pontos percentuais. Em 2003, por exemplo, a diferença entre as duas taxas era de 6,9 pontos percentuais.

SALÁRIOS INFERIORES

Apesar de também terem mostrado avanço em relação à comparação dos salários médios de negros e pardos em relação aos brancos e amarelos, os rendimentos ainda mostram grande desigualdade: em 2003, os salários dos negros representavam 51,8% dos não negros; em 2012, passaram para 63,2%.

“Os números mostram que o país avançou nos governos Lula e Dilma na questão da igualdade de oportunidades, mas o preconceito é ainda latente no mercado de trabalho, já que a maioria dos negros está na base da pirâmide salarial. As mulheres negras sofrem dupla discriminação: gênero e



Nas filas de trabalhadores em busca de emprego uma cena comum: os negros e pardos são maioria

cor. O Brasil precisa pôr fim a toda forma de discriminação”, afirma o presidente do Sindicato Almir, Aguiar.

Os negros são maioria em setores onde existe menor exigência de escolaridade e qualificação profissional, as remunerações são baixas e as relações de trabalho são mais precárias.

As mudanças na legislação trabalhista para empregados domésticos e

nas condições de trabalho na construção civil têm atenuado algumas distorções em relação a outros setores de atividade, inclusive no que diz respeito aos rendimentos.

“Nos bancos privados fica claro a discriminação. São raros os negros nos setores de atendimento e de maior visibilidade e, principalmente, nas funções de chefia e de melhor remuneração”, critica Almir.

Fórum dos bancários vai debater visibilidade negra

A Contraf-CUT, o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e a Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Rio de Janeiro e Espírito Santo (Fetraf RJ-ES) realizam nesta quarta e quinta-feira, dias 13 e 14 de novembro, o II Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro. O evento será realizado no Hotel São Francisco (Rua Visconde de Inhaúma, 95), Centro do Rio.

“É um momento importante para a reflexão crítica e para mobilizar a categoria bancária para discutir a questão racial e fortalecermos a luta contra a discriminação e pela igualdade de oportunidades”, disse a diretora da Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato Kátia Branco. Mais informações e inscrição pelo e-mail dulce@contrafcut.org.br.

ANTIGO BCN

Reunião de participantes da Fundação Francisco Conde

No dia 16 de agosto deste ano, a associação dos participantes da Fundação Francisco Conde (FFC) e do Bradesco, celebraram acordo que estabelece a divisão de R\$ 97 milhões entre 3,9 mil participantes do fundo de pensão. O Sindicato do Rio convoca os funcionários do extinto BCN que foram admitidos em abril de 1993 e permaneceram no emprego até maio de 1999 para uma reunião em sua sede, nesta terça-feira, dia 12, às 19h, no auditório da entidade (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar) para tratar do assunto. A lista dos beneficiários está em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

CEF: CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Contraf-CUT apoia Chapa 130

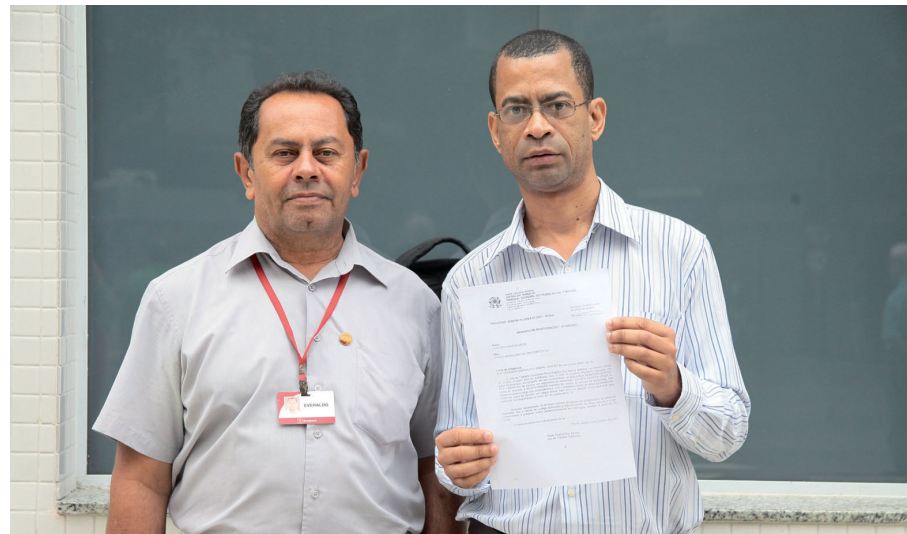
A Contraf-CUT apoia a candidatura de Fernando Neiva para o Conselho de Administração da Caixa e de Maria Rita Serrano como suplente para as eleições que acontecem entre os dias 11 e 18 de novembro. Eles compõem a Chapa 130. A participação dos trabalhadores na administração da Caixa é uma conquista histórica dos empregados. O voto é secreto, facultativo e será feito por meio eletrônico. Todos os empregados ativos poderão votar. “Fernando Neiva e Rita Serrano sempre defenderam os interesses dos bancários e de toda a classe trabalhadora e são os melhores nomes para o Conselho de Administração da Caixa”, afirma o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

QUEM SÃO OS CANDIDATOS

Fernando Neiva é economista com extensão em Agenda das Políticas Públicas: Tendências Contemporâneas e pós-graduação em Políticas Públicas, Estratégia de Gestão. Atualmente, cursa Direito. Ingressou na Caixa em 1989 e integrou as diretorias do Sindicato dos Bancários de BH e Região a partir de 1996, tendo sido presidente entre 1999 e 2008. Atualmente, é diretor do Departamento Jurídico da entidade. Foi também membro do Conselho Fiscal da APCEF/MG, diretor da Fenae e da CUT Nacional. Maria Rita Serrano é mestre em Administração, em História e em Estudos Sociais. É empregada da Caixa desde 1989. Foi vice-prefeita de Rio Grande da Serra (SP) e respondeu durante o mandato pela Secretaria de Cidadania do município. É autora do livro *O desenvolvimento socioeconômico de Rio Grande da Serra*. Foi secretária de Finanças da Fetec/SP, integrou por duas gestões o Comitê de Investimento da Funcef e participou da Comissão Executiva dos Empregados (CEE-Caixa) entre 2003 e 2009. Presidiu o Sindicato dos Bancários do ABC entre 2006 e 2012. É diretora do Sindicato e da Agência de Desenvolvimento Econômico do ABC.

Sindicato vence Bradesco na Justiça e reintegra bancário demitido em 2003

FOTOS: NANDO NEVES



Levi dos Santos, do Bradesco, comemora sua reintegração ao lado do diretor do Sindicato Everaldo Dantas

Levi dos Santos Veiga foi admitido no Bradesco em outubro de 1990. Trabalhou como caixa até 2003, quando foi demitido sem qualquer motivo.

Ainda no período de aviso-prévio, Levi veio a Sindicato e expôs sua condição de portador de lesões por esforços repetitivos (LER). A entidade deu entrada no requerimento de benefício por incapacidade laborativa junto ao INSS, que reconheceu a veracidade das alegações e concedeu o auxílio-doença decorrente de acidente de trabalho.

No dia 9 de outubro deste ano, o juiz substituto da 1ª Vara do Trabalho, Paulo Rogério dos Santos, deu sentença mandando o Bradesco reintegrar o funcionário, com o restabelecimento do salário e todos os benefícios decorrentes da função e do tempo de serviço. Atendendo a ordem judicial, o banco devolveu o

posto de trabalho a Levi no dia 30 de outubro, segundo a certidão da Justiça do Trabalho, expedida no dia 29.

O diretor do Sindicato Everaldo Dantas acompanhou o caso de Levi dos Santos. “Foi uma batalha judicial

de 10 anos, mas com resultado bastante positivo para o bancário. Por isso, o Sindicato recomenda sempre: se for demitido, procure o Departamento Jurídico para orientá-lo sobre seus direitos”, disse Everaldo.

EM DEBATE

Grupo de trabalho vai acompanhar projeto-piloto de segurança

A Contraf-CUT e o Sindicato dos Bancários de Pernambuco se reuniram com os bancos na última segunda-feira, dia 4, em Recife, para a instalação oficial do grupo de trabalho que vai acompanhar o projeto-piloto de segurança bancária, implantado em agosto na capital pernambucana, Olinda e Jaboatão dos Guararapes. Os representantes dos bancários deixaram claro para os bancos que o projeto só vai funcionar de fato se o grupo de trabalho tiver transparência nas informações e a participação ativa de todos os envolvidos. Para isso, as entidades sindicais propuseram a realização de uma

reunião ampliada do grupo com a participação da Secretaria de Defesa Social do Governo de Pernambuco, do Comando da Polícia Militar, do Delegado-Geral da Polícia Civil, do Ministério Público e das prefeituras das três cidades, bem como de representantes das agências que participam da proposta. Os bancários solicitaram ainda que se integre ao grupo um representante do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), já que hoje fazem parte apenas os seis maiores bancos: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Santander, Itaú e HSBC. Os trabalhadores reivindicaram ainda a participação da Confe-

deração Nacional dos Vigilantes (CNTV) e do Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco. Os sindicalistas cobraram a isenção das tarifas de transferência, uma vez que no protocolo assinado um dos compromissos de responsabilidade da Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) é “promover estímulos para a realização de transações eletrônicas (DOC, DDA, cartões, etc) e redução do saque em dinheiro”. Para o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, “o melhor estímulo é a isenção das tarifas, evitando que os clientes sejam vítimas do crime da ‘sadinha de banco’”.

CUT convoca manifestação pelo fim do fator previdenciário

A CUT, outras centrais, confederações, federações e sindicatos convocam para esta terça-feira (12/11) manifestações em todas as capitais de estados e em Brasília. Os protestos vão cobrar o fim do fator previdenciário e a correção da tabela do Imposto de Renda. O ato do Rio será na Rua Pedro Lessa, 36, sede do INSS, às 15 horas, e contará com a presença do presidente nacional da CUT, o bancário Wagner de Freitas.

PL DA TERCEIRIZAÇÃO NO SENADO

Outra exigência a ser incluída nas manifestações é o arquivamento de um projeto de lei que escancara as terceirizações, previsto para ser votado nesta quarta-feira (13/11) na

Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. É o PLS 87/2010, de igual teor do PL 4330, barrado na Câmara dos Deputados, graças às mobilizações convocadas pelas centrais sindicais. De autoria do ex-senador e deputado federal Eduardo Azeredo (PSDB-MG), o PLS 87 se encontrava há dois anos na CCJ parado. Com a suspensão da tramitação do PL 4330 na Câmara os patrões articularam a sua bancada de senadores, na surdina, para dar andamento ao PLS 87. A proposta recebeu parecer favorável do senador Armando Monteiro (PTB-PE) na CCJ e pode ser votada na quarta. O grande perigo é que o projeto tramita em caráter terminativo, não sendo necessária sua

aprovação no plenário, caso passe na CCJ e depois na Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, defendeu a retomada imediata da mobilização e das articulações, agora no Senado, para a exemplo do que aconteceu na Câmara dos Deputados, garantir a suspensão da tramitação do projeto. "Não podemos permitir que esta proposta seja aprovada. Seria um duro golpe. O emprego de milhares de trabalhadores estaria ameaçado, como o dos bancários, já que o PLS autoriza a terceirização em todos os setores das empresas, podendo categorias inteiras serem substituídas por firmas terceirizadas", afirmou Adriana.

DILMA SANCIONA LEI

Trabalhadores com deficiência passam a ter aposentadoria especial

Já está valendo desde o último sábado, dia 9 de novembro, a Lei Complementar 142/2013, sancionada pela presidenta Dilma Rousseff, que regulamenta a concessão de aposentadoria especial ao trabalhador com deficiência, que prevê a redução do tempo de contribuição e a idade para a concessão de aposentadoria, dependendo do grau de deficiência do segurado.

No caso de segurado com deficiência grave, a aposentadoria será con-

cedida após 25 anos de tempo de contribuição para homens e 20 anos para mulheres. O tempo de contribuição passa para 29 anos para homens e 24 para mulheres com deficiência moderada. Quando a deficiência for leve, o tempo de contribuição será de 33 anos para homens e 28 para mulheres.

A lei define ainda que, independentemente do grau de deficiência, homens poderão se aposentar aos 60 anos e, mulheres, aos 55, desde que cumprido tempo mínimo de contribui-

ção de 15 (quinze) anos e comprovada a existência de deficiência durante igual período.

A avaliação do grau da deficiência, que varia entre grave, moderada e leve, será feita por perícia do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Os trabalhadores bancários com deficiência com 20 anos de contribuição previdenciária devem agendar uma perícia no INSS e, em caso de discordância sobre o laudo, basta procurar o Sindicato.

EXCURSÃO

Passoio para Angra dos Reis em novembro

Foi disponibilizado mais um ônibus para o passeio a Angra dos Reis, costa verde do Rio de Janeiro, que está agendado para o dia 23 de novembro. A excursão, organizada pelo Sindicato dos Bancários, é uma boa opção para aqueles que curtem sol, praia e água fresca. O preço do pacote continua o mesmo: adultos pagam R\$ 145, e bancários sindicalizados apenas R\$ 135. Para as crianças de 6 a 10 anos o passeio sai por R\$ 110. Já os filhos de sindicalizados têm desconto e pagam R\$ 100. O pacote inclui ônibus com serviço de bordo, passeio de barco, com direito a frutas e almoço. A concentração será às 6h30, e a saída às 7h, na Av. Presidente Vargas, 502. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151. Corra e garanta logo a sua vaga.

Sede da APCEF- Os bancários sindicalizados podem utilizar a sede campestre da APCEF, em Jacarepaguá, nos finais de semana e feriados. A parceria foi feita em função das obras na sede campestre dos bancários.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº. um qrtº. cozinha, banheiro, em Cascadura, próximo ao Colégio Santa Mônica, R\$ 140 mil, condomínio R\$ 100. Tels.: 2269-9390/ 2593-5611 - Lúcia.

Vdo. uma casa duplex em Curicica, 2 qts, duas suítes e varanda, armários de cozinha e WC social, a 200m do BRT, a 20min do Recreio, R\$ 275 mil, aceito carta. Tel.: 97848-9914 - Gilberto.

Vdo. uma casa em Petrópolis, bairro nobre, sem riscos, sala ampla com lareira, dois quartos (um armário embutido), dependências, escritório, cozinha, armários, garagem coberta, jardim, terreno de 490m² e 120m² de área construída, R\$ 490 mil. Tel.: (24) 2248-2087 - Andrea.

Vdo. um aptº. quarto e sala mais dependências, Botafogo, junto ao metrô, R\$ 550 mil. Tel.: 2551-9791 - Conrado.



Imóvel - Aluguel

Alugo uma casa mobiliada, fogão, micro-ondas, geladeira duplex, som, duas tvs, Natal, Ano-Novo, Carnaval e Semana Santa, em Araruama, na Praia do Coqueiral, 3 qts, mais uma suíte, 2 banheiros, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628 - 98174-5533 (21) 99434-7526 - Adinelson.

Alugo uma sala comercial, Av. Presidente Vargas, andar baixo, 22m², R\$750, mais taxas. Tel.: 99744-2320 - Moraes.

Alugo espaço para festas em Guapimirim, piscina, churrasqueira, área coberta, parque infantil, 20 jogos de mesa com cadeiras, 8 jogos de mesa infantis. Tels.: 98218-5808/98196-2800 - Luciana.

Alugo um aptº. com qrtº. e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, Condomínio Sol e Mar, casa 36 (Unamar, bairro Aquários - Tamoios, 2º Distrito - Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777/(21) 99192-1097.

Alugo um aptº. mobiliado, para temporada e finais de semanas, Foz de Iguaçu, Centro. Visite as cataratas do Iguaçu. Tels.: 97954-0756/99798-2596 - Marcus.



Carros e Motos

Vdo. Fiat Siena 2009/2010, cinza, IPVA 2013 pago e vistoriado, completo, alarme, DVD (AR/DR/VD/TV), 1.0 FLEX 4p - 75.000km, R\$23.900. Tel.:97163-9201.

Vdo. um Peugeot Passion 2010/2011, automático, GNV g 5 completo, faróis e limpador automáticos por sensor, alarme e air baig, único dono, R\$30 mil. Tel.: 99195-0048 - Carla.

Vdo. Peugeot 207 Xr Sport 2011, edição 10 anos de Peugeot no Brasil, único dono, completo + GNV 10m³, carro muito novo, R\$22 mil. Tel.: 97833-1804 - Michael.

Vdo. um Corsa Sedan Premium 2009/2009 Flex. GNV. ar,

direção e trio elétrico, único dono, 55 mil km rodados. Tel.: 99567-1861 - Claudio.

Vdo. um Meriva 1.8 2008/2009, 28 mil km rodados, 4 portas, completo. Tels.: 99533-4614/97513-8186/98564-3474 - Rita.

Vdo. um Gol 2012 1.0, 4 portas, vermelho, Flex, único dono 36 mil km rodados, básico. Tel.: 97767-3924/97123-3998 - Kesia.

Vdo. um Kia Cerato EX 2008 1.6, preto, 42 mil km, bancos de couro, rodas liga-leve, sensor de ré, completo, R\$ 27 mil. Tels.: 2570-4880/99933-7500.

Vdo. um Fox 1.6, 2014, edição Rock in Rio 2014, prata, completo, 1.600 km rodados, R\$35.500. Tels.: 99814-2553/3217-8453 - Jorge.

Vdo. um Argile 2010/2010 LTZ 1.4, Flex, completo, dourado, R\$26 mil. Tels.: 98854-5900/3299-9050/65 - Valeria - Sirlene.

Vdo. uma moto elétrica infantil, vermelha, seminova, R\$600. Tel.: 99800-8615, levo no local.

Vdo. um Celta 2007, prata, ar, doc. Ok, R\$15 mil. Tels.: 99223-6086/3357-5396 - Amauri.



Eletroeletrônicos

Vdo. um celular motorola Motogo dual chip, TV digital/rádio FM modelo EX440 preto com prata, R\$ 250, e TV sony 29" modelo antigo, bom estado, R\$ 170, fritadeira 2 em 1 e fondue de 1 litro, R\$ 100. Tel.: 2561-6855/99724-9365 - Cremilda.

Vdo. uma cama de casal padrão, mais Ortobom Master Spring R\$500. Tel.: 99922-4222 - Barbara.

Chefão do HSBC ganha até R\$60 mil por dia. PLR dos funcionários é baixa

Banco inglês usa alto provisionamento para reduzir participação nos lucros.

FOTOS: NANDO NEVES



RICOS E POBRES - O diretor do Sindicato Amarildo Silva (D) criticou o HSBC, que alega queda do lucro no Brasil para pagar PLR reduzida, mas paga uma fortuna de bônus aos altos executivos

Os funcionários do HSBC estão indignados com o alto bônus/premiação recebido pelos CEOs (*Chief Executive Officer*), no valor de R\$22 milhões por ano, que garante ao alto escalão da empresa cerca de R\$60 mil por dia. O problema é que na hora de pagar a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos funcionários, o banco se utiliza de um elevado provisionamento (reserva de recursos para cobrir a inadimplência prevista pela própria direção da empresa) como estratégia para reduzir os ganhos dos bancários com a PLR e praticamente inviabilizar novamente o pagamento dos programas próprios de remuneração variável. As provisões aumentaram US\$242 milhões.

LAVAGEM DE DINHEIRO

O HSBC teve um lucro líquido mundial de US\$10,284 bilhões no primeiro semestre, uma alta de 21,8% em relação ao mesmo período de 2012. No Brasil, o lucro caiu de R\$505 milhões nos seis primeiros meses do ano passado para R\$153 milhões de janeiro a junho deste ano. Um dos argumentos do banco para a queda do lucro no país seria “a

situação macroeconômica do Brasil”.

“É estranha esta justificativa do HSBC, pois a economia do país, apesar da crise internacional, vai bem. A redução dos lucros deve ter outros motivos, como a sangria nos cofres da empresa fruto das multas bilionárias aplicadas ao banco nos EUA, México e Argentina por lavagem de dinheiro do crime organizado, tráfico de drogas e terrorismo internacional”, disse o diretor do Sindicato Amarildo Silva. As multas chegam a US\$ 2 bilhões.

A direção da empresa anunciou que “precisará demitir 10 mil empregados em todo o mundo para cobrir os prejuízos advindos dessas multas. Para o sindicalista, os trabalhadores não podem pagar a conta da irresponsabilidade e dos crimes cometidos pelos banqueiros. Apesar dos crimes ninguém foi preso.

“O problema do HSBC não é de lucro, mas das péssimas condições de trabalho que oferece aos bancários, com metas abusivas e assédio moral e milhares de demissões, que trazem um clima de medo e insegurança entre os trabalhadores. Para elevar os ganhos a empresa precisa valorizar os seus funcionários”, destaca Amarildo.

BANCOS DESCUMPREM A LEI

Procon do Rio multa seis agências do HSBC

Em duas etapas, a Operação Tio Patinhas autuou 22 unidades de cinco grandes bancos

Na segunda etapa da operação “Tio Patinhas”, da Secretaria de Proteção de Defesa do Consumidor (Seprocon), realizada na última quarta-feira, 6, as 14 agências visitadas foram multadas por apresentar irregularidades. Os bancos insistem em descumprir a legislação, como a Lei Municipal 5.254/11, que prevê o tempo máximo de espera na fila para atendimento em 15 minutos. Na unidade do Santander em Bangu, a espera na fila do caixa chegava a uma hora e meia.

Das agências multadas, quatro eram do HSBC. “Não há dúvidas que o grande número de queixas do banco é fruto das demissões da empresa e das péssimas condições de trabalho oferecidas pela empresa”, alerta o diretor do Sindicato Amarildo Silva. Confira no quadro ao lado quais foram as unidades autuadas. O telefone do Procon para reclamações é 151.

BANCO CENTRAL

Atendendo a solicitação do Sindicato, a Câmara Municipal do Rio vai pedir ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro investigação contra a discriminação dos bancos aos clientes de menor poder aquisitivo, que são pressionados a pagar suas contas nos correspondentes bancários, como lotéricas, além do desrespeito ao consumidor, com péssimo atendimento e filas intermináveis em função das demissões.

Bancos multados			
Instituição	Unidade	Infração	
HSBC	Cupertino Durão/Leblon	Tempo de espera	
HSBC	Visconde de Pirajá/Ipanema	Não possui os 15 assentos preferenciais	
HSBC	Rua Fonseca/Bangu	Tempo na fila e falta de assentos	
HSBC	Av. Américas /Barra da Tijuca	Tempo de espera de 25 minutos	
HSBC	Agostinho Coelho/Campo Grande	Senha sem horário, tempo de espera e assentos	
HSBC	Ceasa/Coelho Neto	Não tem os 15 assentos preferenciais	
Bradesco	Av. Américas /Recreio	Tempo de espera de 40 minutos	
Bradesco	Est. Portela/Madureira	Tempo de espera, escala de caixas e tempo na fila	
Bradesco	Augusto Vasconcelos/Campo Grande	Senha sem horário e clientes chamados sem senha	
Bradesco	Ceasa/Coelho Neto	Não utiliza senhas e não há os 15 assentos	
BB	Dagmar da Fonseca/Madureira	Escala de caixas, banheiros e triagem de senha	
BB	R. Sete de Setembro/Cento	Não possui os 15 assentos preferenciais	
BB	Leme/Copacabana	Sem bebedouro e escala de caixas	
BB	Senador Vergueiro/Flamengo	Sem bebedouro	
Itaú	Aurélio Valporto/Mal. Hermes	Sem senhas comuns e preferenciais e 15 assentos	
Itaú	Rio Branco/Centro	Tempo de espera e sem 15 assentos preferenciais	
Itaú	R. Euclides Faria/Ramos	Tempo de espera de 40 minutos	
Itaú	Av. das Américas/Barra de Tijuca	Apenas quatro assentos preferenciais	
Itaú	R. Conde de Bonfim/Tijuca	Não informa (cartaz) sobre tempo de espera	
Santander	Mercadão de Jpa/Taquara	Tempo de espera de 35 minutos	
Santander	Ataulfo de Paiva/Leblon	Sem os 15 assentos preferenciais	
Santander	Ari Franco/Bangu	Tempo de espera e apenas 10 assentos preferenciais	